

# Instituição da Festa do CORPO DE DEUS

LIÉGE, BÉLGICA, 1374



«Se bem que, cada dia, a Eucaristia seja solenemente celebrada, consideremos justo que, ao menos uma vez no ano, Ela se faça, ainda com mais veneração e seja mais pomposamente recordada. De facto, as outras coisas que guardamos na memória, nós as retemos no nosso espírito e na nossa mente, mas não obtemos com isso a sua presença real. Porém, nesta sacramental comemoração de Cristo, embora sobre outra forma, Jesus Cristo está presente conosco, na sua própria substância. De facto, quando estava para subir ao céu disse: “Eis que eu estou convosco, todos os dias até ao fim do mundo” (Mt. 28,20)».

**BULA “TRANSITURUS DE HOC MUNDO”**



Relicário que se conserva no Santuário de Santa Giuliana, Liège



Vitral no qual está representada a visão de Santa Giuliana



Santa Giuliana

**S**anta Giuliana de Liège, monja do Mosteiro de Mont Cornillon foi aquela que deu o impulso para a instituição da festa em honra do Corpo de Deus. No fim da adolescência a Santa teve visões misteriosas respeitantes à criação de uma festa em honra do Santíssimo Sacramento: em particular, acontecia-lhe “ver” uma lua cheia, que, porém, mostrava sobre o seu próprio disco, como que uma fenda. O Senhor revelou-lhe em seguida que a lua representava a Igreja do seu tempo, e a fenda que nela mostrava, a ausência de uma solenidade no ciclo litúrgico dedicado ao Santíssimo Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Santa Giuliana narrou estas visões às autoridades eclesiásticas, somente a partir de 1230. Em 1246, Roberto de Thourotte, Bispo de Liège, no Sínodo de 1246, estabeleceu, na sua própria diocese, a instituição de uma festa em

honra do Santíssimo Sacramento, que foi celebrada pela primeira vez a 5 de Junho de 1249. A opinião positiva expressa por um dos melhores teólogos do Bispo, o sacerdote Jaques Pantaléon, (o futuro Papa Urbano IV) foi determinante para a instituição da festa em honra do Corpo de Deus.

*Só alguns anos* depois da morte de Santa Giuliana, a festividade se difundiu em todo o mundo católico, graças sobretudo ao Papa Urbano IV, que, com a sua Bula “Transiturus de Hoc Mundo”, (11 de Agosto de 1264), através dela estendeu a celebração a toda a Igreja universal.

